

Discurso proferido pelo Deputado
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),
em sessão no dia 16/06/2008.

MEU AMOR POR DOURADOS

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Vou fazer a partir de agora um balanço das minhas atividades parlamentares nesta casa e ao longo da minha vida pública. Nasci em Minas Gerais, mas aos doze anos, junto com meus irmãos, deixamos Minas para acompanhar meus pais. Eles eram pequenos agricultores e buscavam um lugar com mais oportunidades, onde pudessem criar seus doze filhos de uma forma mais digna.

O lugar escolhido por eles foi Dourados, no então Mato Grosso, hoje Mato Grosso do Sul. Terra que desde logo nos acolheu e que aprendemos a amar. Quando desembarquei por lá, tinha um horizonte aberto, uma vontade imensa de me tornar gente e um desafio: vencer na vida e

ajudar meus pais a realizarem o sonho de vencer com dignidade.

As opções eram poucas e eu não podia errar. Para ajudar no sustento da minha família dividi o meu tempo entre o trabalho e a escola. De manhã era estudante. Nas horas que restavam do dia, eu era engraxate, picolezeiro, vendedor de salgados, frutas e jornaleiro. De certa forma, foi assim que, sem saber, eu ensaiei os primeiros passos que me levariam mais tarde ao exercício da vida pública.

Foi na adolescência que compreendi que as dificuldades que a minha família enfrentava eram iguais às de muitas outras pessoas, que tiravam do suor do trabalho o pouco com que viviam. Como dizia Winston Churchill: *“O PESSIMISTA VÊ DIFICULDADE EM CADA OPORTUNIDADE; O OTIMISTA VÊ OPORTUNIDADE EM CADA DIFICULDADE”*.

Minha consciência de menino pobre me fez ver a educação como um caminho e uma ferramenta para ajudar a traçar um novo destino, que por fim, me transformaria em médico. A minha paixão pela medicina vem desde esse tempo.

A cidade de Dourados me deu muito na vida. Primeiro acolheu a mim, a meus pais e irmãos. Depois me ajudou a crescer, abriu meus horizontes, me deu oportunidades de aprender que o trabalho enobrece e que não há profissão que não seja digna. Foi com essa consciência que deixei Dourados para cursar medicina em Fortaleza, no Ceará. Não sem antes assumir comigo mesmo o compromisso de voltar para a minha cidade do coração e devolver a ela com trabalho, com amor e dedicação tudo o que ela havia me ajudado a conquistar na vida.

Era o início de uma outra etapa da minha vida. Na universidade, além de obter o diploma de médico, fiz amigos para a vida inteira, fui contemporâneo de muitos brasileiros ilustres, entre os quais destaco Ciro Gomes, que veio mais tarde a se tornar uma das mais brilhantes personalidades da política nacional. Foi ao lado dele que descobri a importância do movimento estudantil e travei os meus primeiros embates em defesa da liberdade e da democracia.

A atração pelo exercício da política como ferramenta de transformação social estava cada vez mais nítida em minha vida. Tornara-se parte da minha lista de princípios dedicar o máximo do meu conhecimento para

ajudar a mudar o meu país e junto com ele, mudar também a vida das pessoas. Como disse Goethe: *“QUANDO UMA CRIATURA HUMANA DESPERTA PARA UM GRANDE SONHO E SOBRE ELE LANÇA TODA A FORÇA DE SUA ALMA, TODO O UNIVERSO CONSPIRA A SEU FAVOR”*.

De volta a Dourados, comecei meu trabalho como médico nos postos de saúde da periferia. Do contato direto com o sofrimento das pessoas mais humildes veio a decisão de entrar em um partido político. Foi assim que em 1991 fui eleito vereador e comecei lutas históricas em Dourados.

Nunca escondi que tenho um carinho especial por Dourados. Costumo dizer nas minhas caminhadas, pelos bairros e ruas da cidade, nos encontros com populares e com lideranças, que tudo o que faço é para ver Dourados melhor. É natural, portanto, que as mais significativas marcas do meu trabalho estejam ali. E o que mais me orgulho é que os milhares de votos que tenho recebido, sempre em proporções maiores que a votação anterior, revelam o reconhecimento da população e a minha determinação por representá-la.

Já como vereador, uma das minhas primeiras lutas foi aquela que culminou, quase dez anos depois, com a

implantação do Hospital da Mulher em Dourados. Foi durante esse período que consegui sensibilizar o Executivo a criar o primeiro Procon do interior de Mato Grosso do Sul em Dourados. Também travei batalhas históricas, como a coleta de dez mil assinaturas pela implantação de um Programa de Planejamento Familiar, projeto inédito na época e que inclusive serviu de modelo para outras regiões do país.

Em 1999 tomei posse como deputado estadual e no ano de 2000, atendendo um convite do governador, assumi o cargo de Secretário de Estado de Saúde. Nessa condição pude trabalhar por todo o Mato Grosso do Sul. Especificamente para Dourados foi uma época muito profícua, afinal, surgia a oportunidade de tornar realidade muitos sonhos alimentados durante toda a minha vida pública, até então.

Com esse propósito, ativei, em 20 de dezembro de 2000, o Hospital da Mulher, que menos de um ano depois, conquistou o título de “Hospital Amigo da Criança”, na data em que também entreguei, com todos os equipamentos necessários, entre eles o primeiro aparelho de densitometria óssea numa unidade pública do Estado, o Centro de Referência de Saúde Mulher.

Durante um ano e cinco meses, período em que fiquei na condição de Secretário Estadual de Saúde, fui pródigo com minha cidade. Garanti, na época, a reforma de 20 postos de saúde, a reforma e ampliação do Hemocentro, a reforma e ampliação do Hospital Indígena Porta da Esperança, a entrega de modernos aparelhos de ultra-som e de nove ambulâncias. E, fechando com chave de ouro, no dia 5 de abril de 2002, entreguei a obra física e parte dos equipamentos da Santa Casa, hoje Hospital Universitário, obra que fazia anos estava paralisada.

Paralelamente, dotei todas as cidades de meu Estado com as melhorias mínimas para o pronto atendimento à população mais necessitada.

Em 2003, assumi nesta Casa meu primeiro mandato como deputado federal. Viver o Congresso Nacional como representante de Dourados, de Mato Grosso do Sul e, em última análise, do povo brasileiro tem sido uma das mais ricas experiências da minha vida. Como um aluno dedicado, ocupei a maior parte do meu tempo conhecendo profundamente os caminhos que me permitiriam transformar em realidade os desejos mais verdadeiros da nossa população.

Tão logo cheguei a este parlamento, percebi que não erraria se escolhesse como bandeiras de luta a educação e a saúde. A educação, porque acredito que só teremos um país mais justo e mais desenvolvido se garantirmos educação de qualidade e acessível a todos. A saúde, porque sou médico e conheço o sofrimento de quem enfrenta filas e depende exclusivamente da rede pública para curar as suas dores. Sou fervoroso defensor da vida.

Por isso, minha primeira medida no Congresso foi retomar uma luta que havia 20 anos estava engavetada, apresentando um projeto pela criação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), hoje realidade. Como caminho natural, ingressei também na Frente Parlamentar da Saúde, de lutas históricas e conquistas fundamentais para o Brasil como a que resultou, em 2000, na aprovação da Emenda Constitucional n.º 29, e mais recentemente, na aprovação da regulamentação dessa emenda, que estabelece com clareza, o que é e o que não pode ser considerado investimento em saúde, além de definir percentuais fixos de recursos a serem destinados pela União, Estados e municípios para este setor.

Minha luta em defesa dos interesses de Dourados não é solitária. Ao longo do tempo, tenho

conseguido obter o apoio de importantes companheiros de parlamento, que deram demonstração de desprendimento e de compromisso federativo, muitas vezes me ajudando a aprovar projetos e indicações, que têm resultado em ações de grande importância para a vida do povo sul-matogrossense, em especial da Grande Dourados.

Graças, também, a esse apoio posso andar hoje pelas mesmas ruas em que andei quando criança, agora, com a cabeça erguida e o sentimento do dever cumprido. Quem vive em Dourados, em qualquer ponto da cidade que estiver, basta olhar em volta para perceber o resultado desse trabalho que venho fazendo ao longo da minha vida pública.

Além do Hospital da Mulher, do HU e da UFGD, ações que por si só, creio, justificariam todo o mandato, temos outras iniciativas, a implantação do asfalto em diversos bairros, a duplicação da Rodovia BR-163, que está em andamento; a implantação do Parque Ambiental do Córrego Rego D'Água e da primeira Vila Olímpica Indígena do país, também em andamento; entre tantas outras ações.

São obras que estão transformando o perfil da nossa cidade. Têm uma característica de importância estrutural, mas cada uma delas ajuda a tornar mais bela e mais agradável para se viver a cidade que é a segunda mais

importante do Mato Grosso do Sul. Essa é a razão da minha vida, por isso, repito o que já disse antes: Tudo o que faço, Dourados, é para te ver melhor. E com a consciência de que os grandes projetos não nascem da noite para o dia, tenho elaborado um cuidadoso plano de desenvolvimento que vislumbra uma cidade mais justa, mais digna, mais bem resolvida socialmente para os próximos 20 anos.

Um desses projetos é a implantação de um contorno rodoviário conhecido como “Perimetral Norte”, que teve um tímido início em 1992 e de lá para cá, não mais saiu do papel. Desde que cheguei a essa Casa, retomei essa luta, tendo viabilizado em 2005, uma emenda que foi utilizada na implantação de asfalto em uma rua que dará acesso à Perimetral. Também consegui inserir, no PPA 2008-2011, programação orçamentária da ordem de 50 milhões 400 mil reais para esse projeto e mais recentemente, apresentei uma emenda à LDO 2009 com essa finalidade. Trata-se de uma obra de capital importância, já que objetiva desafogar o trânsito de caminhões do centro da cidade de Dourados, oriundos das regiões Norte e Sul do país e que chegam à cidade pela Rodovia BR-163.

Sobre essa rodovia, cabe aqui um capítulo: a duplicação da mesma em trecho que passa no perímetro

urbano de Dourados já está acontecendo, mediante recursos que viabilizei no Orçamento Geral da União para 2007, da ordem de mais de 7 milhões de reais, somados a outros 5 milhões garantidos pelo colega deputado Vander Loubet e pelo senador Delcídio do Amaral.

Nos próximos dias, estaremos dando mais um passo importante para o crescimento da nossa cidade e do Estado. Fruto de nosso trabalho nesta Câmara e junto com o governador André Puccinelli, deveremos lançar um conjunto de obras que contemplará vinte bairros de Dourados com pavimentação asfáltica, por meio de recursos federais que chegam a 13 milhões de reais.

Recursos já empenhados garantirão ainda a construção de uma praça de lazer no Parque Alvorada, além da reforma da principal praça de Dourados, que é a Praça Antonio João, a construção e equipamentos da Clínica da Mulher, a reforma do Hospital de Urgência e Traumas e a reforma e readequações de 14 postos de saúde.

Emendas apresentadas ao Orçamento Geral da União para 2008 confirmam a construção de um Centro de Convivência do Idoso, de uma quadra de esportes para o Centro de Apoio à Pessoa Portadora de Deficiência

“Dorceina Folador” e ainda a reforma e construção de outras três praças de lazer.

Analisando a trajetória da minha vida, desde criança em Minas, a minha chegada em Dourados e o compromisso que sinto por essa terra, não faz muito tempo, decidi colocar o meu nome à disposição do partido para disputar a candidatura de prefeito. Conjunturas políticas locais terminaram por adiar esse projeto.

Hoje, juntamente com meu partido e com as forças que apóiam o governador André Puccinelli, participo da construção de um projeto que busca o melhor para Dourados, cujo destino de pujância não pode se estancar por inação dos que tem, por dever, fazê-la cada vez mais progressiva.

O sonho de administrar a minha cidade, entretanto foi apenas adiado. Ao longo de toda a minha vida, me preparei para isso e sei que quando este dia chegar, vou fazer ainda mais pela minha gente e pela minha cidade.

Encerro aqui, senhor presidente, nobres pares: reforçando que este pronunciamento tem por objetivo demonstrar uma vez mais o que já explicitiei antes, em diversas oportunidades: o meu amor e o meu compromisso

com Dourados. E não o faço apenas nas palavras e nem naquele sentimento menor de deslumbramento. Mas o faço por meio de ações, de atitudes, como algumas das que citei aqui.

Muito obrigado pela atenção.

GERALDO RESENDE
PMDB/MS